

**SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (SEPOG)****DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES (DICES)****SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)****SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA A SDHDS****EDITAL Nº 65/2024****CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ( )****LÍNGUA PORTUGUESA ( X )****QUESTÃO RECLAMADA: 01**

<b>GABARITO RATIFICADO ( X )</b>	<b>GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )</b>	<b>ANULADA ( )</b>
----------------------------------	--	--------------------

**PARECER DA BANCA ELABORADORA**

01. *Entre as afirmativas abaixo, qual é aquela que está INCORRETA com base somente no teor do texto em análise.*

(A) *A ausência às aulas constitui uma das consequências do trabalho infantojuvenil.*

(B) *Os irmãos citados no texto apresentam concepções distintas a respeito do futuro.*

(C) *O problema social abordado se situa em uma das zonas metropolitanas brasileiras.*

(D) *As dificuldades expostas afetam tão somente as pessoas na faixa entre 11 e 13 anos.*

A questão n. 01 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA (PARA TODAS AS ESPECIALIDADES) – BLOCO I – LÍNGUA PORTUGUESA: Interpretação de textos”, constante do anexo II do edital n. 65/2024, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Profícuo é ressaltar que o comando determina a identificação da assertiva errada com base unicamente no texto em análise.

A opção A apresenta exatidão em seu teor, uma vez que vários excertos o alicerçam, por exemplo: “crianças e adolescentes passam o dia enterrados na lama, à procura de caranguejos” (l. 01 e 02); “não frequentam colégios” (l. 03); “Apesar de matriculada na 1ª série de uma escola estadual do bairro, há bastante tempo a menina não vai à aula” (l. 10 e 11); “como a irmã, não tem ido à escola” (l. 13). Dessarte, os dois adolescentes, embora estejam matriculados em um estabelecimento de ensino, não o frequentam com a devida regularidade ou nunca vão às aulas. Essa opção constitui um distrator.

A alternativa B também apresenta correção em seu conteúdo, dados estes fragmentos textuais: “Mariana, 11 anos, conta que quer ser professora de crianças quando crescer, mas sabe que está cada vez mais difícil realizar seu sonho” (l. 08 e 09); “O irmão, 13, ‘caçador de caranguejo’ desde os 8 anos, não tem planos para o futuro” (l. 12). Assim, ambos os adolescentes têm perspectivas diferentes com relação ao futuro, logo tal alternativa também é um distrator.

A opção C constitui outro distrator, porquanto os dois adolescentes trabalham a “10 km do centro do Rio” (l. 01) e “passam o dia enterrados na lama, à procura de caranguejos” (l. 01 e 02). O problema social a que se refere tal opção

é o trabalho infantojuvenil, o qual se situa em uma zona (área ou região) metropolitana de uma das capitais brasileiras. Trata-se, desse modo, de outro distrator.

O último item, D, corresponde, efetivamente, à resposta correta ao quesito n. 01, porque o seu conteúdo não é verdadeiro, ou seja, as dificuldades elencadas no texto atingem “crianças e adolescentes” que “passam o dia enterrados na lama, à procura de caranguejos. Vivem em miséria quase absoluta, não frequentam colégios e nada conhecem além do mangue e da região paupérrima onde moram, em barracos e casebres. São cerca de 500 menores nessa situação” (da l. 01 à l. 04).

Ante o presente arrazoado, não se cogita a anulação do quesito n. 01, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa D.

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (SEPOG)

DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES (DICES)

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA A SDHDS

EDITAL Nº 65/2024

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ( )  
LÍNGUA PORTUGUESA ( X )

QUESTÃO RECLAMADA: 05

GABARITO RATIFICADO ( X )	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )
---------------------------	---	-------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

05. No quarto parágrafo (l. 08 e 09), quanto à flexão dos verbos constantes desse parágrafo, pode-se afirmar, com a devida correção, que as formas verbais:

- (A) “ser” e “crescer” estão no infinitivo.
- (B) “crescer” e “quer” estão no futuro do subjuntivo.
- (C) “quer” e “realizar” estão flexionadas no infinitivo.
- (D) “sabe” e “está” se flexionam no presente do indicativo.

A questão n. 05 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA (PARA TODAS AS ESPECIALIDADES) – BLOCO I – LÍNGUA PORTUGUESA: Flexão nominal e verbal”, constante do anexo II do edital n. 65/2024, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Não é improfícuo transcrever o excerto em exame: “Mariana, 11 anos, conta que quer ser professora de crianças quando crescer, mas sabe que está cada vez mais difícil realizar seu sonho”.

Quanto à opção A, no trecho “conta que quer ser professora de crianças quando crescer”, o verbo ser, realmente, está na forma infinitiva, no entanto o verbo crescer está no futuro do subjuntivo, cuja forma é homônima do infinitivo, como se observa pela imagem ao lado. A conjunção quando é fator determinante para se classificar em qual tempo e modo o verbo crescer está flexionado. Essa opção é, de fato, um distrator, porque tal assertiva está incorreta.

 Instituto Antônio Houaiss  
Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa 3.0

crescer Regular

INDICATIVO					
Presente	Pretérito imperfeito	Futuro do presente	Futuro do pretérito	Pretérito perfeito	Pretérito mais-que-perfeito
cresco	crescia	crescerei	cresceria	cresci	crescera
cresces	crescias	crescerás	crescerias	cresceste	cresceras
cresce	crescia	crescerá	cresceria	cresceu	crescera
crescemos	crescíamos	cresceremos	cresceríamos	crescemos	crescêramos
cresceis	crescíeis	crescereis	cresceríeis	crescestes	crescêreis
crescem	cresciam	crescerão	cresceriam	cresceram	cresceram

  

SUBJUNTIVO		IMPERATIVO AFIRMATIVO		FORMAS NOMINAIS	
Presente	Pretérito imperfeito	Futuro		Infinitivo flexionado	Gerúndio
cresça	crescesse	crescer	-	crescer	crescendo
cresças	crescesses	cresceres	cresce	cresceres	
cresça	crescesse	crescer	cresça	crescer	Participio
cresçamos	crescêssemos	crescermos	cresçamos	crescermos	crescido
cresçais	crescêsseis	crescerdes	crescei	crescerdes	
cresçam	crescessem	crescerem	cresçam	crescerem	

Observações

A incorreção da opção B baseia-se na asserção de que a forma verbal “quer” está no futuro do subjuntivo, no entanto ela se flexionou no presente do indicativo. É um distrator portanto.

Quanto à opção C, vale-se do argumento imediatamente retromencionado. Outro distrator.

Por fim, a opção D, por óbvio, representa a resposta correta ao quesito n. 05, pois é cediço que ambas as formas verbais se flexionaram no presente do indicativo.

Ante o presente arrazoado, não se cogita a anulação do quesito n. 05, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa D.

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (SEPOG)

DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES (DICES)

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA A SDHDS

EDITAL Nº 65/2024

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ( )

LÍNGUA PORTUGUESA ( X )

QUESTÃO RECLAMADA: 06

GABARITO RATIFICADO ( X )	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )
---------------------------	---	-------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

06. Neste trecho “Apesar de matriculada na 1ª série de uma escola estadual do bairro” (l. 10), o termo destacado representa uma locução:

(A) conjuntiva que expressa o sentido de oposição.

**(B) prepositiva que estabelece a ideia de concessão.**

(C) adverbial por meio da qual se dá a ideia de finalidade.

(D) substantiva a qual exprime a carga semântica de modo.

A questão n. 06 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA (PARA TODAS AS ESPECIALIDADES) – BLOCO I – LÍNGUA PORTUGUESA: Emprego das classes de palavras”, constante do anexo II do edital n. 65/2024, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Necessário é transcrever o fragmento textual em que se assenta a oração subordinada em análise: “Apesar de matriculada na 1ª série de uma escola estadual do bairro, há bastante tempo a menina não vai à aula”.

Antes de tudo, a oração constante do comando da questão n. 06 classifica-se como uma oração subordinada adverbial concessiva reduzida de particípio; desse modo, não se pode prescindir da definição da carga semântica de uma oração concessiva; para isso, alude-se ao gramático Bechara (2009, p. 327): “Concessivas: quando iniciam oração que exprime que um obstáculo – real ou suposto – não impedirá ou modificará a declaração da oração principal: ainda que, embora, posto que, se bem que, apesar de que, etc.”.

Além disso, com base na classificação morfológica, o termo apesar de não se classifica como locução conjuntiva (a locução conjuntiva é apesar de que), trata-se de uma locução prepositiva, como o diz Cegalla (2009, p. 270):

LOCUÇÕES PREPOSITIVAS

São expressões com a função das preposições. Em geral são formadas de advérbio (ou locução adverbial) + preposição: abaixo de, acima de, a fim de, além de, a par de, **apesar de**, atrás de, através de, antes de, junto de, junto a, ao encontro de, de encontro a, embaixo de, em frente de (ou a), em cima de, em face

de, longe de, defronte de, a instâncias de, de acordo com, por causa de, por trás de, não obstante (= apesar de), para com (o respeito para com os mais velhos), a despeito de (= apesar de), devido a, em virtude de, em atenção a, em obediência a, em via de, a favor de, ao invés de, à (ou na) proporção de, até a (foi até à porta), à custa de, a expensas de, sob pena de, etc.” (grifo da banca elaboradora).

Em razão do contexto em que tal enunciado foi proferido, observa-se que o fato de estar matriculada em uma escola estadual não a impede de faltar às aulas há muito tempo, ou seja, não existe apenas a adversatividade, que é suplantada pelo elo semântico da concessão, diferentemente deste exemplo hipotético: *Mariana foi à escola, mas não ficou*. Nesse exemplo, existe tão somente a oposição de ideias, não há a concessividade.

Levando-se em conta os argumentos retrocitados, as opções A, C e D correspondem aos distratores desse quesito; conseqüentemente, a resposta exata à questão n. 06 é a opção B.

Ante o presente arrazoado, não se cogita a anulação do quesito n. 06, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa B.

**DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES (DICES)**

**SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)**

**SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA A SDHDS**

**EDITAL Nº 65/2024**

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ( )**

**LÍNGUA PORTUGUESA ( X )**

**QUESTÃO RECLAMADA: 10**

<b>GABARITO RATIFICADO ( X )</b>	<b>GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )</b>	<b>ANULADA ( )</b>
----------------------------------	--	--------------------

**PARECER DA BANCA ELABORADORA**

10. O termo “colégios” (l. 03) exerce a função sintática de:

(A) sujeito.

(B) predicado.

**(C) objeto direto.**

(D) adjunto adnominal.

A questão n. 10 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA (PARA TODAS AS ESPECIALIDADES) – BLOCO I – LÍNGUA PORTUGUESA: Sintaxe da oração e do período”, constante do anexo II do edital n. 65/2024, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Nesta oração “não frequentam colégios”, o sujeito elíptico é “crianças e adolescentes” (l. 01); o predicado verbal é toda essa oração; inexistente adjunto adnominal; o verbo frequentar é transitivo direto, logo o seu complemento é um objeto direto.

Desse modo, a resposta correta ao quesito n. 10 é a opção C.

Ante o presente arrazoado, não se cogita a anulação do quesito n. 10, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa C.